



Vida de Cristo II

Curso Bíblico Alfa Internacional
Por Ralph Vincent Reynolds

VIDA DE CRISTO PARTE II

CONTEÚDO

Lição Um	Ministério De Milagres	5
Lição Dois	Jesus, O Operador De Milagres	8
Lição Três	Milagres De Suprimento - Parte I	11
Lição Quatro	Milagres De Suprimento - Parte II	15
Lição Cinco	Milagres De Libertação	18
Lição Seis	Milagres De Cura - Parte I	22
Lição Sete	Milagres De Cura - Parte II	26
Lição Oito	Milagres De Cura - Parte III	30
Lição Nove	Milagres De Cura - Parte IV	34
Lição Dez	Milagres De Ressurreição	38
Lição Onze	Milagres De Julgamento	42
Lição Doze	Jesus, O Criador	45

CURSO BIBLICO ALFA INTERNACIONAL

RALPH VINCENT REYNOLDS
Escritor

Copyright © 1984, 2009

Global Missions Division
United Pentecostal Church International
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304

An OVERSEAS MINISTRIES Publication

Rv 200909

Todas as referências bíblicas usadas nesta tradução são da Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, a não ser que seja indicada outra por RC (Versão Corrigida), MT (Melhores Textos) ou outra, que serão usadas por melhores esclarecimentos. Philip D. Walmer, Tradutor.

MINISTÉRIO DE MILAGRES

A. O QUE É UM MILAGRE?

Referências Bíblicas:

"Enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus." (Atos 4:30)

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas." (1 Coríntios 12:28)

Há três palavras nas Escrituras que têm um significado semelhante: sinais, maravilhas e milagres. Estas se referem a fenômenos sobrenaturais que são vistos e observados, mas que não podem ser explicados pelo conhecimento do homem. São afetados pela operação direta do poder de Deus.

O que é um milagre?

Foi definido que um milagre é um ato que é uma "violação da natureza." No entanto, isso não é completamente verdade. Seria mais exato dizer que "um milagre é um fenômeno que é contrário ao que conhecemos como natural". Na verdade, não existe tal coisa como um milagre com Deus, porque tudo não é apenas possível com Ele, mas tudo é entendido por Ele. Somente para o homem um fenômeno estranho se torna um milagre.

Deus pode operar contrário às leis naturais que Ele mesmo estabeleceu no ato da criação, e Ele também pode operar em um nível natural mais elevado que supera as leis simples da natureza conhecidas pelo homem. Em ambos os casos, ela se torna um milagre para o homem, mas não para Deus.

Para ilustrar isto, pensemos na lei da gravidade. Podemos olhar para um grande avião a jato pesando várias centenas de toneladas. A lei da gravidade mantém o avião no chão, e certamente pareceria impossível para este avião pesado levantar do chão. Quando ele finalmente corre pela pista e decola, parece um milagre. Na verdade, a atração da gravidade ainda está presente, mas outro poder tomou conta, e o avião cedeu a uma lei superior a da gravidade.

Hoje estamos cercados por invenções modernas que certamente pareceriam milagrosas há cem anos. O rádio, a televisão e meios de comunicação eletrônica são milagres da ciência moderna.

Quando Deus executa um ato de poder sobrenatural, Ele pode estar simplesmente operando em um nível mais elevado do que as leis naturais. Por outro lado, Ele pode suspender todas as leis naturais e reverter tudo. Isso Ele pode fazer porque Ele é o Criador.

Podemos, portanto, tentar uma definição simples, dizendo que: "Um milagre é um evento sobrenatural que pode ser visto e observado pelo homem, mas está além da compreensão do homem".

B. O DEUS DA CRIAÇÃO É O DEUS DE MILAGRES

Crer no Criador é crer no Deus de milagres. É impossível crer em um sem crer no outro.

Os dois maiores de todos os milagres são a Criação e a Redenção do Homem. Todos os outros milagres são secundários em significância em comparação com estes dois atos maravilhosos de Deus.

Deus, em poder e sabedoria soberano, trouxe o universo para existir e agora continua a sustentá-lo e guiá-lo. A natureza tem uma ordem, mas Deus não está indefesamente ligado pelo que Ele trouxe à existência. A natureza é plástica nas mãos de seu Criador soberano.

A fé no "Deus de milagres" é um elemento muito importante neste estudo. Muitas vezes a fé é edificada e inspirada por testemunhar milagres. Por outro lado, a fé é o elemento que move a mão de Deus na realização do milagroso. A incredulidade pode impedir Deus na realização de milagres. Jesus foi incapaz de realizar muitos milagres em Sua cidade natal de Nazaré por causa da incredulidade.

"E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles." (Mateus 13:58)

C. O PROPÓSITO DE MILAGRES

Por que Deus realizou milagres? Por que Ele continua a realizar milagres? Deus realiza milagres apenas para entreter-Se ou para entreter o homem? Ele realiza milagres apenas para provar que Ele pode realizar essas coisas? São atos de capricho ou humor? Ele realiza milagres pela mesma razão que um mágico tiraria um coelho de um chapéu?

Certamente não.

Milagres não apenas acontecem. Há um propósito divino atrás de cada ato de Deus. Quase sem exceção, eles ocorrem para ministrar às necessidades do homem. Deus está continuamente chamando o homem a Si mesmo, e este é um dos meios que Ele usa. Por meio de Seus poderosos milagres, Deus mostra Seu infinito amor ao homem. Por eles Sua misericórdia e compaixão são reveladas. Mesmo Seus milagres de julgamento muitas vezes são atos de misericórdia. No Egito, os seus milagres de julgamento contra Faraó provaram Seu poder para Seu próprio povo e fortaleceram sua fé.

D. A ERA DOS MILAGRES É PASSADO?

Agnósticos e incrédulos muitas vezes afirmam que a era dos milagres é passado. No entanto, este é apenas um argumento vazio daqueles que não creem na Bíblia. Em parte alguma a Bíblia insinua que tal coisa é verdadeira. Pelo contrário, a Bíblia dá muita prova de que a era dos milagres não é passado - que Deus ainda está realizando milagres em favor de Seu povo.

Ainda estamos na Dispensação da Igreja. A era da igreja começou no Cenáculo no Dia de Pentecostes e não se terminará até que Jesus venha buscar Sua Noiva para Si mesmo. Esta era da igreja

começou com muitos milagres e, como ainda estamos nesta dispensação, podemos ainda esperar milagres.

Há somente um corpo, e Jesus colocou dentro desse corpo a "operação de milagres".

"... a outro, operações de milagres..." (1 Coríntios 12:10)

"... depois, operadores de milagres..." (1 Coríntios 12:28)

"São todos operadores de milagres?" (I Coríntios 12:29 RC)

Certamente, se a operação de milagres foi colocado no corpo, temos todo o direito de esperar para testemunhar milagres hoje.

Na Grande Comissão, Jesus comissionou Seus discípulos para realizar milagres como um fruto do ministério do evangelho. *"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados."* (Marcos 16:17-18)

O argumento é às vezes apresentado que nos dias da Bíblia milagres eram necessários para edificar fé e derrotar poderes demoníacos. Se formos honestos, temos que admitir que nossa fé esteja sob maior ataque hoje do que em qualquer momento da história e que o poder do demônio é mais forte. Se houve um dia em que precisamos testemunhar o poder de Deus em demonstração realizando milagres, é hoje.

Graças a Deus, o dia dos milagres ainda está presente.

Possivelmente, a prova mais forte desse fato é o Cristo imutável: *"Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre."* (Hebreus 13:8)

JESUS, O OPERADOR DE MILAGRES

A. JESUS, O OPERADOR DE MILAGRES

Referências Bíblicas:

"Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos." (João 21:25)

"Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar..." (Atos 1:1)

O ministério terreno de Jesus foi preenchido com um ato milagroso após o outro. O registro de Seu ministério contém uma lista contínua de milagres.

Nesta unidade de estudo, estudaremos trinta e seis milagres que são dados nos quatro Evangelhos. Deve ser entendido que a Bíblia nos dá apenas uma lista parcial dos milagres realizados por nosso Senhor. A inferência é que havia um número incontável deles que não foram registrados.

O apóstolo João deixou este fato muito claro quando escreveu que o próprio mundo não poderia conter todos os livros se um registro completo fosse escrito. (João 21:25) Em Atos 1:1, lemos que o Evangelho de Lucas só deu o registro do que Jesus começou a fazer e ensinar. Em outras palavras, o que vamos estudar são apenas os milagres que ele começou a fazer.

B. JESUS, UM SER MIRACULOSO

Referência Bíblica:

"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós..." (João 1:14)

Jesus Cristo era e é o Deus-homem. *"Aquele que foi manifestado na carne..."* (I Timóteo 3:16) Tudo acerca de Jesus Cristo é milagroso: Seu nascimento, Seu ministério, Sua ressurreição e Sua ascensão.

Seu nascimento foi um milagre. Se um milagre não tivesse acontecido, Ele nunca poderia ter nascido de uma virgem. Este foi um dos maiores milagres de todos os tempos.

Alguém escreveu a respeito de Jesus: "Seria um milagre se Jesus não tivesse feito milagres!" Jesus é um ser tão milagroso que não nos surpreende que Ele tenha exercido Seu poder sobre doenças, demônios, morte e natureza.

C. MILAGRES PROVARAM A VERDADEIRA IDENTIDADE DE JESUS

Referência Bíblica:

"Naquela mesma hora, curou Jesus muitos de moléstias, e de flagelos, e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos. Então, Jesus lhes respondeu: Ide e anunciai a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e aos pobres, anuncia-se-lhes o evangelho." (Lucas 7:21-22)

João Batista enviou dois discípulos a Jesus com a pergunta: *"És tu aquele que estava para vir ou temos de esperar outro?"* (Lucas 7:19) Aparentemente, João havia deixado entrar algumas dúvidas em sua mente em relação a Jesus. Ele havia anunciado Jesus no Jordão, *"Eis o Cordeiro de Deus"* (João 1:29), mas agora estava em dúvida.

Em vez de Jesus enviar de volta apenas uma resposta simples, Ele demonstrou Seu poder diante destes discípulos. Eles viram o cego ver; eles testemunharam homens libertados de enfermidades, pragas e espíritos malignos. Eles agora podiam retornar a João com provas positivas, pois eles haviam realmente visto o poder de Deus em demonstração.

Não pode haver prova maior do que a de milagres que evidenciam o poder de Deus. Os milagres deram prova da verdadeira identidade de nosso Senhor.

Alguém disse que os milagres realizados por nosso Senhor eram Suas credenciais. Eram sinais revelando Sua verdadeira natureza e missão. Podemos ver a personalidade e a natureza do próprio Jesus em cada um de Seus milagres. Por exemplo:

1. O milagre de alimentar a multidão revela-O como o Pão da Vida.
2. O milagre de curar o cego O revela como a Luz do mundo.
3. O milagre de ressuscitar Lázaro O revela como a Ressurreição e a Vida.

D. MILAGRES PROVARAM O VERDADEIRO MINISTÉRIO DE JESUS

Referências Bíblicas:

"O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor... Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir." (Lucas 4:18-21)

"Tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos." (Mateus 20:28)

Uma coisa que devemos sempre ter em mente é que Jesus não veio ao mundo para ministrar a Si mesmo. Ele veio para ministrar aos outros. Os milagres de nosso Senhor provam esse fato conclusivamente. Ele veio para atender às necessidades dos outros.

Nem uma vez houve um milagre realizado para ministrar a Si mesmo. Ele era humano e, como tal, muitas vezes estava cansado e com fome, mas nunca Jesus fez um milagre para ministrar às Suas próprias necessidades.

Dois exemplos para provar isso são:

1. Jesus recusou transformar pedras em pão, mesmo quando Ele estava com fome. (Mateus 4:3-4)
2. Jesus se recusou a pedir doze legiões de anjos quando Ele foi traído e preso no Getsêmani. (Mateus 26:53)

Jesus nunca fez milagres para fazer uma exibição de Seu poder ou para entreter pessoas. Ele não era mágico fazendo milagres para receber os aplausos das pessoas, nem fazia curas por um preço. Seu ministério inteiro testemunhou o fato de que Ele viveu e morreu para ministrar às necessidades dos homens e das mulheres.

E. JESUS DEU PODER A SEUS MINISTROS PARA REALIZAR MILAGRES

Referências Bíblicas:

"Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas." (Lucas 9:1)

"Então, regressaram os setenta, possuídos de alegria, dizendo: Senhor, os próprios demônios se nos submetem pelo teu nome!" (Lucas 10:17)

"... porque eu vou para junto do Pai." (João 14:12)

Jesus deixou muito claro que os milagres devem seguir a pregação do evangelho. Em Marcos 16:17, Jesus declarou que *"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem"*. Em I Coríntios 12:10, vemos que a *"operações de milagres"* é um dos dons do Espírito.

Jesus autorizou e comissionou os doze discípulos e os setenta a realizar milagres.

No entanto, devemos sempre ter claramente em mente que nenhum homem, além de Jesus, tem o poder de operar milagres. Se milagres seguem o ministério de um homem, ele é sempre no "nome de Jesus" e pelo poder do Espírito Santo. (Lucas 10:17, Atos 3:16)

Nunca o homem pode receber qualquer glória pelo que vê realizado, mas a glória sempre pertencerá a Jesus.

MILAGRES DE SUPRIMENTO

Parte I

Nesta lição estaremos estudando seis milagres realizados por nosso Senhor. Estes milagres provam que Jesus é o grande Provedor das necessidades do homem. Nós O vemos nesta lição como o Jeová Jireh.

A. JESUS TRANSFORMOU ÁGUA EM VINHO

1. **Referência Bíblica:** João 2:1-11

2. **Circunstâncias**

Este milagre foi o primeiro que Jesus realizou em Seu ministério. Ocorreu em Caná, uma aldeia a cerca de seis quilômetros e meio ao nordeste de Nazaré, no terceiro dia após a conversa de nosso Senhor com Natanael.

A ocasião para este milagre foi uma festa de casamento. É bem possível que Maria fosse parenta ou amiga da noiva, pois ela parecia ter alguma responsabilidade em relação ao casamento. Jesus e Seus discípulos foram convidados para o evento.

Concluimos que José havia morrido algum tempo antes disso, pois: (a) não há menção dele estar presente no casamento e (b) no tempo de necessidade, foi apenas Maria que se voltou para Jesus. Se José tivesse falecido antes disso, Jesus, o filho mais velho, teria sido a cabeça da casa, e Maria estaria acostumada a se voltar para Ele.

3. **Necessidade**

O estoque de vinho acabou. Pode ter havido mais convidados do que tinha sido incluído nos planos, e é possível que a família fosse pobre e tinha um estoque inadequado. De qualquer forma, teria sido uma grande vergonha e desgraça para a família.

4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

O milagre foi realizado através de um ato de obediência. Maria havia instruído o servo a fazer o que Jesus lhe dissesse. O servo foi instruído para encher seis talhas de pedra com água, tirar e dar ao mestre-sala da festa. Isto o servo fez e o milagre foi realizado. A obediência completa e explícita ocorreu, pois as talhas estavam cheias até a borda.

Uma talha é de cerca de trinta e cinco litros, e estima-se que cerca de duzentos e dez litros de vinho foram criados.

A qualidade do vinho era excelente, que foi testemunhado pelo mestre-sala da festa.

5. Resultados e Lição Ensinada

Era apropriado que Jesus começasse Seu ministério com um milagre dessa natureza. Este milagre ministrou à multidão reunida no casamento, mas também manifestou a própria glória Dele. Isto chamou a atenção de Seus discípulos para a Sua verdadeira identidade, e a fé deles Nele foi aumentada.

"... vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai." (João 1:14)

O milagre revelou Jesus como o Criador. Alguém escreveu: "A água viu o rosto de seu Criador e corou".

B. A PESCA MARAVILHOSA

1. Referência Bíblica: Lucas 5:1-11

2. Circunstâncias

Pedro, Tiago e João já eram discípulos do Senhor. Eles começaram a seguir Jesus depois da cena que aconteceu no rio Jordão. Eles estavam presentes no primeiro milagre em Caná. No entanto, eles ainda não tinham feito a decisão de abandonar a profissão de pescador para seguir Jesus no ministério em tempo integral.

Quando Jesus estava ministrando na margem do Mar da Galiléia, Ele viu Seus discípulos lavarem suas redes depois de pescarem a noite toda. Muito provavelmente, eles estavam muito cansados e desanimados. Jesus estava ciente disso e sabia que esta era uma oportunidade para apresentar-lhes a necessidade de total dedicação.

Ele sentou-se no barco de Pedro e ensinou o povo. Ele, então, disse a Pedro: "*Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar.*"

3. Necessidade

Havia a necessidade de abastecer esses pescadores de peixe, pois haviam trabalhado toda a noite e estavam muito desanimados. No entanto, a maior necessidade era convencer Pedro de que Jesus supriria todas as suas necessidades se ele abandonasse tudo para segui-lo.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

O milagre foi realizado pelo ato de completa obediência. Pedro pensou que era inteiramente em vão, mas, contudo, tinha confiança suficiente em Jesus que estava disposto a obedecer. Certamente, ele nunca teria feito isso por mais ninguém. Ele obedeceu porque Jesus lhe pediu. "... *mas sob a tua palavra lançarei as redes.*" (versículo 5) Pedro foi chamado a fazer duas coisas:

- a. Afastar-se da praia
- b. Lançar suas redes

Apesar de estar cansado, ter lavado as redes e estar prestes a pendurá-las para secar, ele obedeceu.

5. Resultados e Lição Ensinada

A quantidade de peixes era tão miraculosa que Pedro chamou Tiago e João para ajudá-lo. Ambos os barcos não conseguiam segurar todos os peixes que haviam sido apanhados. Pedro foi compungido com o reconhecimento de sua pecaminosidade, e clamou: "*Senhor, retira-te de mim, porque sou pecador.*" Pedro foi compungido e maravilhado.

Agora Jesus os chamou para abandonar sua profissão e dar tempo integral ao ministério deles. Foi dito a Pedro: "*Não temas.*" Não haveria razão para desconforto ou medo. Em vez de temer, ele deve confiar. Através do ministério deste milagre, eles foram capazes de ter fé suficiente para abandonar tudo para se tornarem "*pescador de homens*".

C. ALIMENTAÇÃO DOS CINCO MIL

1. Referências Bíblicas: Mateus 14:15-21; João 6:5-14

2. Circunstâncias

Uma grande multidão de pessoas tinha seguido Jesus ao deserto. Jesus olhou para eles e se emocionou com compaixão. Seus discípulos queriam que Ele despedisse as multidões para que pudessem ir às aldeias e comprar comida.

3. Necessidade

Além de mulheres e crianças, foram reunidos cinco mil homens. Eles estavam com fome. A única comida disponível foi o lanche de cinco pães e dois peixes de um menino.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

O menino deu o que tinha a Jesus. Jesus olhou para o Céu, abençoou o alimento, partiu e deu a Seus discípulos. Os discípulos foram, então, instruídos a distribuir à multidão. A comida aumentou para atender a necessidade enquanto a multidão comeu. Todos comeram e ficaram satisfeitos.

Este milagre ocorreu, pois um menino trouxe o que tinha a Jesus, que foi abençoado pelo Senhor. Novamente, foi exigida obediência por parte dos discípulos.

5. Resultados e Lição Ensinada

Todos foram alimentados e ainda doze cestos de pedaços sobraram. Esta lição aponta para Jesus, que é o Pão da Vida.

Lições secundárias são ensinadas:

- a. Traga tudo para Jesus.
- b. Nosso alimento deve ser abençoado.

- c. Não deve haver desperdício.

MILAGRES DE SUPRIMENTO

Parte II

A. JESUS PROVIDENCIA DINHEIRO PARA O TRIBUTOS DELE E DE PEDRO

1. Referência Bíblica: Mateus 17:24-27

2. Circunstâncias

Pedro foi abordado por um cobrador de tributo para pagamento do imposto para as despesas do Templo. Esse tributo era de meio siclo. Muito provavelmente, Pedro estava sendo acusado de não cumprir suas obrigações religiosas. É possível que ele também foi acusado de pertencer a algum partido político que se recusou a pagar tributo.

A acusação também foi colocada contra Jesus. - *“Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?”*

Pedro não queria que essa acusação fosse apresentada contra eles, então ele respondeu: *“Sim”*, sem consultar Jesus.

Este imposto tinha sido cobrado dos Judeus pelo Sinédrio, e realmente colocou cada Judeu na posição de um estranho ou Gentio. Jesus se opôs ao imposto, e Ele permitiu que Sua oposição fosse conhecida.

3. Necessidade

A necessidade era simplesmente para Pedro pagar o dinheiro do tributo de modo que não fossem uma pedra de tropeço.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus usou um peixe para providenciar o dinheiro do tributo. Pedro poderia ter sido tentado aqui a voltar para sua antiga ocupação e pegar peixes suficientes para vender e pagar o tributo. Muito provavelmente esta era a razão pela qual Jesus enviou Pedro fisgar um peixe, para que a necessidade fosse providenciada através de um milagre.

5. Resultados e Lição Ensinada

Através deste milagre Jesus ensinou a Pedro duas lições:

- a. Embora Jesus não concordasse com a arrecadação do dinheiro do tributo, ainda assim Ele pagou em vez de ser uma pedra de tropeço;

- b. Pedro não teve que voltar para sua antiga ocupação para ter essa necessidade atendida, pois através da obediência e da fé Jesus proporcionaria.

O milagre revela alguns dos atributos da divindade:

- a. Onisciência - conhecer todas as coisas
- b. Conhecimento prévio de Deus

B. ALIMENTAÇÃO DOS QUATRO MIL

1. Referência Bíblica: Mateus 15:32-39

2. Circunstâncias

Este milagre é muito semelhante em sentido e significância à alimentação dos cinco mil. No entanto, este foi um milagre completamente diferente. As diferenças entre este e o milagre do alimentar dos cinco mil podem ser observadas: a alimentação dos cinco mil ocorreu no norte perto de Betsaida e a multidão foi composta principalmente de Judeus. Este segundo milagre ocorreu no sul no território de Decápolis e a multidão era principalmente Gentia.

3. Necessidade

Uma grande multidão havia procurado Jesus no deserto, trazendo muitos de seus doentes e sofrendores. Jesus demonstrou Seu amor em curá-los e eles ficaram maravilhados ao contemplar os milagres. Eles se recusaram a sair até que muitos deles tinham permanecido no local há três dias. Jesus teve compaixão deles e se recusou a mandá-los embora até que comessem e fossem nutridos.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Os discípulos trouxeram sete pães e alguns peixes a Jesus. Ele deu graças, partiu o pão e os peixes, e deu a comida aos seus discípulos. Os discípulos agora atravessavam a multidão, e a comida continuou a se multiplicar. Depois de todos terem comido, restou sete cestos de pedaços.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Este milagre ensinou as mesmas verdades que o milagre dos cinco mil, mostrando que Jesus é o Pão da Vida. No entanto, existem as verdades adicionais que seguem:

- a. Este milagre mostrou que Jesus faria o mesmo para os Gentios como faria para os Judeus. Sem dúvida, os discípulos questionaram isso um pouco no início, pois certamente não tinham esquecido o primeiro milagre;
- b. Este milagre prova que Jesus pode e fará a mesma coisa repetidamente. Se a necessidade está presente, Jesus atenderá a essa necessidade, não importando quantas vezes ela possa ocorrer.

C. A SEGUNDA PESCA MARAVILHOSA

1. Referência Bíblica: João 21:3-19

2. Circunstâncias

Este milagre ocorreu na margem do Mar da Galiléia no início de uma manhã. Os discípulos havia pescado a noite toda, mas ainda não tinham apanhado nada. Essa cena ocorreu após a morte e ressurreição de nosso Senhor. Foi um dos momentos de maior desânimo e depressão. Parecia-lhes que os seus três anos seguindo a Jesus tinham sido em vão. O sacrifício e dedicação deles foram inúteis.

Pedro decidiu que iria voltar para a pesca. Ele disse: "*Vou pescar.*" Os outros discípulos imediatamente deram seu assentimento, "*Também nós vamos contigo.*" Assim eles expressaram que seu ministério público havia chegado ao fim. Tudo foi um fracasso e erro, e eles estavam voltando para sua profissão secular de pesca.

Eles haviam pescado toda a noite, e isso também foi um fracasso.

3. Necessidade

A necessidade era dupla: espiritual e física. Estavam fatigados, cansados e com fome. Eles também precisavam de encorajamento e de ver que esse não era o fim, mas o começo.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Antes que Jesus realizasse o milagre, Ele ascendeu um fogo na praia e preparou um desjejum para Seus discípulos. Ele então lhes perguntou: "*Filhos, tendes aí alguma coisa de comer?*" Quando eles responderam não, Ele instruiu-os a lançar a rede no lado direito do barco. Imediatamente eles apanharam uma grande quantidade de peixes (153 peixes grandes - João 21:11) e a rede não se rompeu o que foi outro milagre. Os discípulos tiveram de obedecê-Lo e a rede teve de estar do lado direito do barco.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Brevemente vamos mencionar algumas das lições ensinadas por este milagre:

- a. Sem Jesus tudo é em vão e se esperança.
- b. Tudo é em vão se a rede estiver do lado errado do barco.
- c. Obediência era necessária da parte dos discípulos.
- d. Jesus sabia que os homens famintos e desanimados deviam ser alimentados.
- e. Jesus se revelou aos discípulos com um milagre semelhante ao anterior.

MILAGRES DE LIBERTAÇÃO

Jesus é o grande Libertador, o poderoso Emancipador. Ele quebra todos os grilhões e liberta Seus filhos.

"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres." (João 8:36)

Não há nenhum tipo de escravidão maior que a da possessão demoníaca. Os demônios são seres espirituais, em inimizade com Deus, tendo poder para afligir o homem. Eles não têm apenas o poder de afligir o homem com a doença, mas muitas vezes são falados como sendo "imundo" e, portanto, capaz de afligir o homem com a poluição espiritual. Os demônios podem possuir homens, e também podem oprimir os homens. Deve-se notar que um filho cheio de Espírito de Deus não pode ser possuído com poder demoníaco enquanto o Espírito Santo permanecer em seu coração.

Os demônios "*crêem*" no poder de Deus e "*tremem*". (Tiago 2:19) Eles reconhecem o poder do nome de Jesus.

Nesta lição, estudaremos alguns milagres de libertação do poder demoníaco.

A. O DEMONIACO NA SINAGOGA

1. **Referências Bíblicas:** Marcos 1:21-28; Lucas 4:31-37

2. **Circunstâncias**

Este milagre ocorreu no início do ministério de nosso Senhor. Ele estava ensinando na sinagoga em Cafarnaum quando encontrou um homem possesso de espírito imundo.

Deve-se notar que o demônio foi capaz de falar através deste homem. Também deve ser notado que o demônio imediatamente conheceu Jesus. Ele gritou: "*Ah! Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.*" (Lucas 4:34)

3. **Necessidade**

Presente estava um homem que era possuído e precisava de libertação. Jesus viu a necessidade.

4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Jesus fez duas coisas:

- a. Ele repreendeu o demônio;
- b. Ele ordenou que ele saísse.

O demônio não tinha escolha a não ser obedecer. O homem foi jogado no chão, e o demônio saiu do homem bradando em alta voz.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Aprendemos com este milagre que:

- a. Os demônios reconhecem Jesus e têm medo.
- b. Jesus simplesmente lhes fala e eles devem obedecer.
- c. Os demônios são capazes de falar através de um homem e podem gritar quando saem dele.

B. UMA LEGIÃO DE DEMONIOS EXPULSOS

1. Referências Bíblicas: Mateus 8:28-34; Marcos 5:1-20; Lucas 8:26-39

2. Circunstâncias

Jesus e Seus discípulos atravessaram o Mar da Galiléia para a terra dos Gadarenos. No caminho, encontraram uma terrível tempestade que Jesus acalmou. No entanto, a tempestade no mar parecia uma pequena coisa à tempestade que encontraram assim que chegaram à outra margem. Eis dois homens selvagens, possuídos por demônios, que viviam nos túmulos vieram ao encontro de Jesus. Essa lição importará principalmente com um desses pobres homens amarrado e atormentado pelo poder demoníaco.

3. Necessidade

Presente estava um homem que não podia ser atado com correntes, mas estava amarrado com poderes demoníacos. Ele rasgava suas roupas e percorria as tumbas noite e dia, chorando e ferindo-se com pedras.

Os demônios disseram que eles eram "Legião", que é seis mil em número.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Os demônios reconheceram Jesus e clamaram que Ele não os atormentasse. Jesus lhes perguntou seu nome, e então Ele lhes ordenou que saíssem.

O homem foi liberto simplesmente sob o comando de nosso Senhor. Quando os demônios pediram para entrar em um rebanho de dois mil porcos, Jesus deu Sua permissão.

5. Resultados e Lição Ensinada

- a. Novamente vemos que os demônios conhecem e temem a Jesus Cristo.
- b. Eles são expulsos simplesmente sob o comando de nosso Senhor.
- c. Vemos o potencial de um homem para conter o mal - um homem era capaz de conter mais poder demoníaco do que 2.000 porcos.

- d. O homem retirava suas roupas quando estava possuído pelo demônio, mas assim que ele foi liberto, vestiu-se.
- e. Os homens que moravam na região estavam mais preocupados com a perda dos porcos do que com o fato de um homem ter sido libertado. Eles imploraram a Jesus para ir embora. Muitos homens hoje preferem ter os porcos e os demônios do que ver o poder de Deus manifestado para libertar os possessos e atormentados.

C. DOIS DEMONÍACOS LIBERTADOS

- 1. **Referências Bíblicas:** Mateus 9:27-34; Mateus 12:22-23; Lucas 11:14
- 2. **Circunstâncias**

Seguem dois milagres que são semelhantes na natureza.

- 3. **Necessidade**

Ambos os homens eram possuídos de demônios. Um homem era mudo; O outro homem era cego e mudo. A necessidade em ambos os casos era bastante evidente.

- 4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Muito pouco nos é dito acerca do método que Jesus usou nestes dois casos. Presume-se que Ele falou ao demônio e ordenou que ele saísse, assim como Ele fez aos outros.

- 5. **Resultados e Lições Ensinadas**

Estes dois milagres foram realizados na presença dos Fariseus. As pessoas que testemunharam esses milagres foram surpreendidas, mas os Fariseus imediatamente começaram a achar culpa. Eles acusaram Jesus de expulsar demônios pelo poder do diabo. Isso resultou em alguns ensinamentos que mostravam quão errados eram os Fariseus: “*Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?*” (Mateus 12:26)

Outro resultado desses milagres foi o ensino acerca do pecado imperdoável. (Mateus 12:31-32)

D. CRIANÇA DEMONIACA CURADA

- 1. **Referências Bíblicas:** Mateus 17:14-21; Marcos 9:14-29; Lucas 9:37-43
- 2. **Circunstâncias**

Neste caso havia um menino possuindo de demônio que caia no fogo e na água. Seu pai levou-o para os discípulos, mas os discípulos foram incapazes de expulsar o demônio e libertar o menino. Finalmente o pai veio a Jesus. Ajoelhou-se e suplicou ao Senhor para ter misericórdia de seu filho.

- 3. **Necessidade**

O pai esclareceu a necessidade para Jesus. O menino estava em uma condição desesperada e precisava de libertação. Os discípulos não puderam ajudar.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus fez duas coisas neste caso:

- a. Ele repreendeu Seus discípulos pela incredulidade deles.
- b. Ele repreendeu o diabo, e a criança foi imediatamente liberta.

5. Resultados e Lições Ensinadas

A criança foi completamente liberta e os discípulos então inquiriram acerca do seu fracasso para libertar o menino. Jesus lhes deu uma declaração acerca do poder ilimitado da fé. Ele também afirmou que há duas coisas necessárias em casos assim:

- a. Oração
- b. Jejum

Neste caso, aprendemos que a fé para expulsar o diabo não estaria atuante sem oração e jejum. Somente as armas gêmeas de oração e jejum podem derrotar o diabo em casos difíceis.

MILAGRES DE CURA

Parte I

A. Filho do Oficial do Rei Curado

1. **Referência Bíblica:** João 4:46-54

2. **Circunstâncias**

Jesus tinha acabado de voltar de Jerusalém e foi para Caná. Certo oficial do rei que vivia em Cafarnaum tinha um filho, muito doente e a ponto de morrer. Quando o oficial do rei soube que Jesus estava em Caná, viajou de Cafarnaum para Caná. Ele implorou a Jesus para ir e curar o menino.

3. **Necessidade**

Um menino estava muito doente, no ponto da morte, em Cafarnaum, e um pai preocupado tinha viajado muitos quilômetros para buscar a cura do Senhor.

4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Jesus recusou-se a descer a Cafarnaum. Ele não estava lá para operar curas locais e estar à disposição de qualquer um que O chamasse. Ele podia ter sido mais disposto de ter ido com um homem pobre do que com este oficial. Ele repreendeu o homem por não crer sem ver sinais e maravilhas. No entanto, o homem estava desesperado e ainda pleiteou com Jesus. *"Senhor, desce, antes que meu filho morra."* (versículo 49)

Jesus simplesmente falou a palavra: *"... teu filho vive"*. (versículo 50)

O homem creu na palavra falada por Jesus. Ele mostrou sua fé por cessar de implorar pela cura de seu filho. Ele retornou a Cafarnaum e descobriu que o menino tinha começado a ficar melhor exatamente na mesma hora em que Jesus tinha falado a palavra.

5. **Resultados e Lição Ensinada**

A cura não foi completa imediatamente. O menino começou a melhorar e tornou-se convalescente. O oficial e toda a sua família creram. Há algumas lições importantes ensinadas neste caso:

- a. A cura não precisa ser instantânea. Embora que o processo de ficar bem possa ser gradual, contudo o momento da vitória é sempre instantâneo.
- b. A fé não depende de sinais e maravilhas que possam ser vistas, mas é edificada sobre a simples palavra de Jesus.

- c. As orações podem ser respondidas à distância. Quilômetros têm pouco a ver com o poder da fé. Havia mais de trinta quilômetros de Cafarnaum para Caná.

B. A CURA DA SOGRA DE PEDRO

- 1. **Referências Bíblicas:** Marcos 1:29-39; Lucas 4:38-44

- 2. **Circunstâncias**

Jesus tinha acabado de sair da sinagoga onde Ele expulsara um demônio. Ele e seus discípulos entraram na casa de Simão Pedro, onde Ele encontrou a sogra de Pedro muito doente com febre.

- 3. **Necessidade**

A mãe da esposa de Pedro estava deitada na cama, muito doente e com febre.

- 4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Jesus repreendeu a febre. (Lucas 4:39) Isso implica que deve ter havido algum agente que estava causando a febre. Jesus, então, pegou-a pela mão e levantou-a. Isso significava um toque pessoal e contato do Senhor. No entanto, havia de ser também a obediência dela demonstrada por receber Sua mão estendida e erguendo-se.

Ela foi curada instantaneamente. Ela imediatamente começou a ministrar aos discípulos.

- 5. **Resultados e Lições Ensinadas**

A sogra de Pedro foi imediatamente curada e imediatamente começou a usar sua força para ministrar aos outros. Esta é a maneira que deve sempre ser.

Esta cura ocorreu por uma repreensão e um estender da mão de Cristo. A lição que devemos aprender neste caso é que quando Cristo estende a mão, devemos ser rápidos em responder e estender a mão para agarrar a mão do Senhor.

C. O LEPROSO PURIFICADO

- 1. **Referência Bíblica:** Marcos 1:40-45

- 2. **Circunstâncias**

A lepra era uma doença terrível, crido entre os Judeus como sendo um castigo por pecado especial. Começava com manchas nas pálpebras e palmas, espalhando-se gradualmente por todo o corpo e apodrecendo o corpo inteiro.

A segregação completa foi aplicada no tratamento do leproso. Isso, sem dúvida, era a razão pela qual nenhum leproso havia sido curado antes disso, pois não haveria leprosos em uma multidão. O leproso foi obrigado a advertir a todos, clamando "Imundo".

O leproso veio a Jesus e adorou. (Mateus 8:2) Ele, então, afirmou sua fé no poder de Cristo para curá-lo, mas questionou Sua disposição para fazê-la.

3. Necessidade

A necessidade era grande, pois havia presente um homem morrendo lentamente da doença repugnante da lepra.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus foi movido com amor e compaixão. Ele estendeu a mão e tocou o leproso. Ao fazer isso, Jesus violou a tradição atual e ignorou a concepção popular do perigo de infecção e sendo segregado da multidão. Ele declarou Sua vontade de curar o leproso, e disse: "*Quero, fica limpo!*" (Marcos 1:41) A lepra deixou o homem imediatamente, e ele foi purificado.

Agora Jesus o instruiu a obedecer à lei e mostrar-se ao sacerdote. Esta era uma coisa sábia, pois só o sacerdote podia declarar um leproso purificado, e o leproso não poderia ir para casa até que isso fosse feito. Jesus pediu segredo, mas o leproso não lhe obedeceu. Ele publicou a notícia em todos os lugares. Ele estava animado demais acerca de sua cura para manter-se em silêncio.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Este milagre prova que Jesus tem compaixão de todos. Mostra também que, para poder ministrar a uma alma necessitada, o Senhor ignorará a tradição e o costume.

Outra lição ensinada neste caso é que nunca devemos questionar a capacidade ou a vontade de Jesus de nos tornar íntegros. Ele é capaz e disposto.

D. A MULHER COM O FLUXO DE SANGUE CURADA

1. Referência Bíblica: Marcos 5:25-34

2. Circunstâncias

Uma mulher esteve doente há doze longos anos. Ela tinha um "fluxo de sangue", sem dúvida, câncer. Ela gastou todo seu dinheiro com os médicos, mas só piorou. Ela sabia que seu caso era desesperado e que ela era uma mulher moribunda.

3. Necessidade

Embora não possamos prová-lo, ainda acreditamos que esta mulher estava morrendo de câncer. Muito provavelmente ela era muito fraca e frágil.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

A mulher fez três coisas:

- a. Ela creu que seria curada.

- b. Ela veio a Jesus e O tocou.
- c. Ela conscientemente recebeu sua cura.

Imediatamente, o fluxo de sangue dela estancou e ela sentiu que estava curada. Ela não sentiu primeiramente para depois crer, mas creu e depois sentiu.

Centenas se aglomeravam em volta do Mestre, mas havia apenas um que O tocara e extraiu Dele a virtude que cura.

5. Resultados e Lições Ensinadas

As bênçãos devem ser confessadas e as curas devem ser reconhecidas. A mulher caiu diante Dele e confessou tudo na presença da multidão.

É possível alcançar e tocar Jesus com um toque de fé e receber Dele a virtude que cura. Outra lição a ser aprendida neste caso é que a extremidade do homem é a oportunidade de Deus. Nenhum caso é difícil demais para Jesus.

Há duas maneiras de tocar Jesus: uma é da maneira da multidão que O apertava, e a outra é como a mulher que O tocou com fé.

Tudo o que recebemos Dele deve ser confessado e reconhecido.

E. DOIS HOMENS CEGOS CURADOS

- 1. **Referência Bíblica:** Mateus 9:27-31
- 2. **Circunstâncias**

Dois cegos acompanharam Jesus clamando: *"Tem compaixão de nós, Filho de Davi!"*

- 3. **Necessidade**

Havia dois cegos que precisavam de visão.

- 4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Jesus perguntou se eles criam. Então, Ele lhes tocou os olhos e disse: *"Faça-se-vos conforme a vossa fé."* Seus olhos foram imediatamente abertos, "... porém, os advertiu severamente, dizendo: *Acautelai-vos de que ninguém o saiba."*

5. Resultados e Lições Ensinadas

Meramente seguir a Jesus e clamar não basta. Estes cegos tinham que crer. Eles seguiram Jesus até dentro da casa, o que era uma evidência de sua fé. *"Seja-vos feito segundo a vossa fé."*

MILAGRES DE CURA

Parte II

A. O PARALÍTICO CURADO

1. Referência Bíblica: Marcos 2:1-12

2. Circunstâncias

Quando Jesus retornou a Cafarnaum, entrou em uma casa que provavelmente era de Pedro desde que esteve lá pouco antes na visita anterior a Cafarnaum. A notícia de Sua presença se espalhou e logo uma multidão reuniu-se lotando a casa e o quintal. A casa estava tão cheia que não havia acesso à porta. Havia muitos que estavam lá para satisfazer a sua curiosidade, mas havia outros que estavam lá para criticar.

De repente, quatro homens se aproximaram carregando uma maca. Sobre a maca havia um homem doente de paralisia, um paralítico, incapaz de se mover. Não só estava muito doente, mas muito angustiado com a vida pecaminosa que tinha vivido. Ele sabia que não estava pronto para morrer e que estava sofrendo sob um grande peso de pecado e culpa.

Incapazes de entrar pela porta, os quatro homens foram determinados a encontrar outro caminho. Levaram o doente para o telhado e levantaram as telhas. Eles então baixaram o paralítico aos pés de Jesus.

3. Necessidade

O homem precisava de cura física e espiritual. Sua maior necessidade era a de ter seus pecados perdoados.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Este homem estava tão doente que não podia fazer nada por si mesmo. Ele não podia nem pedir ajuda.

Jesus viu duas coisas:

- a. A necessidade espiritual e física desse homem
- b. A fé dos quatro homens (Marcos 2:5)

Jesus começou com a necessidade mais urgente, que era o perdoar dos pecados do homem. Sua doença poderia ter sido o resultado de viver em devassidão e pecado. Jesus perdoou seus pecados: *"Filho, os teus pecados estão perdoados."* Imediatamente Jesus foi acusado de blasfêmia por exercer uma prerrogativa divina. Ele sabia disso e perguntou-lhes: *"Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico:*

Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?" Ele dirigiu-se agora ao parálítico com um comando: *"Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa"*.

Imediatamente o homem foi curado e obedeceu. Ele enrolou a cama e saiu. Seus críticos foram silenciados, e a multidão glorificou o Senhor.

5. Resultados e Lição Ensinada

Vejamos primeiro os quatro homens que levaram o homem a Jesus. Eles tinham:

- a. visão
- b. cooperação
- c. determinação
- d. fé

Levou todos os quatro para obter cura e salvação para este pobre homem.

Jesus mostrou o que era mais importante por primeiramente perdoar o homem. Ele também mostrou como um milagre pode silenciar a oposição e crítica.

O parálítico também tinha sua parte por fazer. Ele tinha que exercer uma fé corajosa e obediente. Ele não estava curado deitado e prostrado. Ele teve que se levantar-se, pegar a cama e andar. Isso exigia fé e obediência.

B. O HOMEM ENFERMO CURADO

1. Referência Bíblica: João 5:1-16

2. Circunstâncias

O nome Betesda significa "Casa da Misericórdia". Era o nome de um tanque que tinha cinco pavilhões. O tanque borbulhava regularmente, provavelmente por alguma força vulcânica, e a crença popular era de que algum anjo agitava a água. Uma grande multidão de doentes rodeava o tanque, à espera da agitação da água.

Jesus deliberadamente foi a Betesda no dia de sábado, porque estava sendo atacado em relação das obras que realizava nos sábados. Neste local Jesus encontrou entre a multidão um homem que estava enfermo havia trinta e oito anos.

3. Necessidade

Ali estava um aleijado indefeso que sofria por trinta e oito anos.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus queria que este homem expressasse seu desejo de cura. *"Queres ser curado?"* A esta pergunta o homem respondeu que não tinha nenhum homem para o pôr no tanque. Esta foi uma

confissão de sua própria falta de fé. Ele estava procurando a ajuda dos outros. Como milhares de outros, ele estava procurando "meios" e para a fé e as orações de outras pessoas.

Jesus deu-lhe o simples comando: *"Levanta-te, toma o teu leito e anda."* O homem imediatamente foi curado, tomando o leito, pôs-se a andar.

5. Resultados e Lição Ensinada

Não devemos olhar para os outros para obter ajuda na cura. Em primeiro lugar, deve haver vontade de ser curado. Devemos crer e obedecer ao mandamento de Deus.

A cura vem para que possamos viver para o Senhor. *"Olha que já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior."* (João 5:14) A lição nesta história é simplesmente que se uma pessoa é curada e volta para uma vida de pecado, há a possibilidade de uma doença pior vir sobre ela.

C. O HOMEM COM A MÃO RESSEQUIDA

1. Referências Bíblicas: Mateus 12:6-13; Lucas 6:6-11

2. Circunstâncias

Este milagre aconteceu no Dia do Senhor. Jesus estava sendo criticado porque Seus discípulos entraram na seara e colhido espigas e comido no Dia de Sábado. Nesta ocasião Ele fez duas declarações muito importantes: *"Aqui está quem é maior que o templo."* e *"Porque o Filho do Homem é senhor do sábado."*

3. Necessidade

Um homem tinha uma mão que estava deformada e aleijada, ou ferida de um acidente, aleijada de uma doença, ou pode ter nascido assim. De qualquer forma, sua mão estava completamente impotente.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus estava enfrentando forte oposição, mas Ele não hesitou. O homem estava sentado no chão como o resto da congregação. Jesus disse: *"Levanta-te e vem para o meio."* O homem levantou-se. *"Estende a mão."* Imediatamente o homem estendeu a sua mão, e ela foi completamente restaurada.

O milagre foi realizado por um comando de Jesus e um ato de obediência por parte do homem.

5. Resultados E Lições Ensinadas

Podemos declarar as lições ensinadas por este milagre como:

- a. Jesus era maior do que o Templo, e Ele era maior do que a enfermidade daquele homem.
- b. O milagre ocorreu ao comando de Jesus.
- c. Estender uma mão ressequida era uma coisa impossível para este homem fazer, mas nada é impossível com o Senhor.

- d. Nós podemos sempre fazer o que Jesus nos diz; a vontade de Deus é sempre possível.

D. O SERVO DO CENTURIÃO CURADO

1. **Referências Bíblicas:** Mateus 8:5-13; Lucas 7:1-10

2. Circunstâncias

Um centurião morava em Cafarnaum. Um centurião é um oficial no exército Romano no comando de mais de cem soldados. Muito provavelmente ele seria um Romano por nacionalidade.

Este centurião tinha sido gentil com o povo Judeu e tinha construído uma sinagoga para eles. Ele tinha um servo que estava muito doente, a ponto de morrer.

Quando Jesus entrou em Cafarnaum, alguns dos anciãos dos Judeus o encontraram e pediram que Ele curasse o servo. Jesus começou a ir para a casa do centurião quando o centurião o encontrou. Ele disse que não era digno de Jesus entrar em sua casa e que Jesus precisava apenas falar a palavra.

3. Necessidade

Um servo estava doente e ao ponto de morrer.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus maravilhou-se com a fé desse Gentio e concedeu sua solicitação. *"Vai-te, e seja feito conforme a tua fé."*

O centurião disse que ele era um homem que deu ordens e foi obedecido, e que Jesus precisa apenas fazer o mesmo. O Senhor aceitou isto e fez exatamente como o homem pediu. O servo foi curado na mesma hora.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Este Gentio tinha muito pouca luz espiritual, mas Ele acreditava que Jesus tinha autoridade absoluta sobre as forças do universo, assim como ele tinha sobre seus soldados disciplinados. Com essa fé, ele tinha uma bela humildade. Ele sentiu que estava diante de um maior do que seu imperador.

Nós, que temos mais luz e conhecimento do que este soldado Romano e devemos ter maior fé e maior humildade. Ao mesmo tempo, podemos convidar Jesus para entrar não somente em nossas casas, contudo, em nossos próprios corações. Se tivermos esse tipo de fé e humildade, certamente Jesus responderá às nossas orações.

MILAGRES DE CURA

Parte III

A. A CURA DA FILHA DA MULHER SIRO-FENÍCIA

1. **Referências Bíblicas:** Mateus 15:21-28; Marcos 7:24-30

2. **Circunstâncias**

Esta história acontece na Fenícia. Fora da vez na infância quando Jesus foi levado como um bebê para o Egito, esta é a única vez em Sua vida que Ele deixou a Palestina.

Jesus não foi à Fenícia com o propósito de iniciar um ministério público. Parece que Ele desejou se retirar para um lugar calmo com Seus discípulos para ensiná-los. Não havia lugar na Galiléia onde pudesse encontrar reclusão. A oposição aumentava e a hostilidade dos Fariseus era forte. Herodes havia decapitado João Batista, e é também possível que Jesus queria retirar-se do reino do governo de Herodes com o propósito de descansar e ensinar os discípulos sem interrupção.

No entanto, Ele era muito conhecido para estar em qualquer lugar sem ser interrompido. Portanto veio uma mulher Gentia clamando a Ele para que Ele pudesse curar sua filha.

3. **Necessidade**

A filha desta mulher Gentia estava possuída pelo demônio. Aparentemente era um caso muito sério.

4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Jesus tentou encontrar repouso e reclusão na Fenícia, mas "... *no entanto, não pôde ocultar-se...*" (Marcos 7:24) Uma certa mulher Siro-Fenícia O encontrou e começou a gritar em favor de sua filha. Jesus entrou em uma casa e, possivelmente, sentou-se a uma mesa, mas a mulher o seguiu diretamente para dentro da casa e não cessou de implorar e gritar.

Os discípulos se cansaram da petição constante da mulher e pediram que o Senhor a mandasse embora. Jesus fez uma declaração definindo sua missão: "*Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.*" Enquanto na Galiléia, ele ministrava livremente aos Gentios, mas agora que estava em um país dos Gentios, era necessário declarar claramente Seu ministério.

Esta declaração teria sido suficiente para desencorajar a maioria das pessoas, mas não esta mulher Gentia. Ela veio, adorou dizendo: "*Senhor, socorre-me!*"

A resposta de nosso Senhor é um pouco difícil de explicar. Parece quase contrário a Sua natureza e caráter repreender e insultar uma pessoa que está em tal necessidade desesperada. Cremos

que havia uma razão para Jesus falar assim: *"Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos."* Ele queria que sua fé se desenvolvesse plenamente e pudesse superar todos os obstáculos.

Ter nossas orações negadas às vezes fortalece e desenvolve nossa fé e a torna forte. Este insulto aparente de ser chamado de "cachorrinhos" não destruiu sua fé, mas trouxe sua verdadeira humildade e fé real para ser revelada a vista de todos. Alguns poderiam ter ficado irados e imediatamente partidos, mas esta mulher viu a sua oportunidade de reivindicar a libertação de sua filha.

Nas palavras desta mulher, conforme registrado em Marcos 7:28, podemos ouvir a mulher dizendo: *"Sim, Senhor; mas os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças."* Estou implorando apenas pelas migalhas. Apenas uma migalha é suficiente para curar a minha menina, e os cães debaixo da mesa têm direito às migalhas.

Como o Senhor poderia negar tal fé persistente? Ele não podia e imediatamente curou a filha. Ao fazê-lo, Ele elogiou esta mulher por sua grande fé.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Esta mulher superou enormes obstáculos em ter sua oração respondida. Havia quatro passos que ela tomou e devemos observar cuidadosamente o que ela fez.

- a. Importunidade: Ela persistiu e continuou em seu pedido, apesar do desânimo da oposição.
- b. Adoração: Muitas vezes quando nossas orações não estão sendo respondidas, se começarmos a adorar, a vitória vem.
- c. Humildade: O orgulho separa um homem de Deus, mas a verdadeira humildade faz com que a presença de Deus aproxime.
- d. Fé: Sua grande fé se manifestou em toda sua súplica e importunação.

Se colocarmos estas quatro coisas em prática, também podemos superar grandes obstáculos e seguir corajosamente para a vitória e libertação.

B. O SURDO E GAGO CURADO

1. Referência Bíblica: Marcos 7:31-37

2. Circunstâncias

Depois de curar a filha da mulher Siro-Fenícia, as multidões, sem dúvida, se reuniram, e Jesus teve que buscar outro lugar para o descanso e reclusão. Ele não foi diretamente para o sul para a Galiléia, mas foi para o leste em Decápolis, que é a área leste do rio Jordão.

Neste local o povo trouxe um homem, surdo e gago, a Ele, e pediu-Lhe que impusesse as mãos sobre o homem surdo.

3. Necessidade

Este homem estava completamente surdo e teve um impedimento em seu falar.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Só é necessário que Jesus fale a palavra para curar um homem, mas por alguma razão desconhecida, Jesus fez algumas coisas que poderiam ser vistas. Ele fez o seguinte:

- a. Jesus o levou para longe da multidão.
- b. Ele colocou os dedos nos ouvidos do homem.
- c. Ele tocou a língua do homem com Sua própria saliva.
- d. Ele olhou para o céu.
- e. Ele suspirou.
- f. Ele disse ao homem: "*Efatá*", que é aramaico "*que quer dizer: Abre-te!*"

5. Resultados e Lições Ensinadas

Embora que Jesus tomou passos levando ao milagre, o milagre foi instantâneo.

Não podemos explicar o propósito do que Jesus fez neste instante a menos que fosse para inspirar fé no coração deste homem. Às vezes o Espírito Santo pode nos direcionar para fazer algo que pode ser visto externamente para levantar e inspirar fé.

C. HOMEM CEGO EM BETSAIDA CURADO

1. Referências Bíblicas: Marcos 8:22-26

2. Circunstâncias

Este evento aconteceu em Betsaida. Um cego foi trazido a Jesus, e o povo pediu a Jesus para tocá-lo.

3. Necessidade

Este homem era cego, mas não nos foi dito apenas quanto tempo ele tinha sido cego.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Novamente neste caso Jesus usou um método gradual. Jesus pegou-o pela mão e o levou para fora da aldeia. Ele então ungiu os olhos do homem com saliva. Ele colocou Suas mãos sobre ele e perguntou se ele viu alguma coisa. Somente uma visão parcial veio, e Jesus colocou Suas mãos em seus olhos pela segunda vez e fê-lo olhar para cima. Quando o homem fez isso, a visão perfeita veio a ele.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Às vezes, antes que possamos receber a cura, devemos dar a Jesus nossa mão e aprender a andar com Ele na escuridão. Às vezes só vem a cura parcial, mas quando olhamos para cima e vemos Jesus, então podemos ter libertação completa. É possível nunca olhar para cima para ver Jesus e, por isso, só receber uma cura parcial.

D. O HOMEM CEGO DE NASCENÇA CURADO

1. Referência Bíblica: João 9:1-41

2. Circunstâncias

Neste caso, Jesus curou um mendigo cego que tinha nascido cego. Duas grandes discussões religiosas surgiram a partir deste milagre. A questão do pecado em conexão com a doença e também se era certo curar no sábado.

Os discípulos fizeram a Jesus a pergunta: *"Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?"* O problema do pecado hereditário era difícil para os discípulos compreenderem. Sua mente girava em torno deste problema religioso, enquanto que Jesus viu a necessidade do homem e teve compaixão dele.

3. Necessidade

Presente estava um pobre mendigo que tinha sido cego durante toda a sua vida. Certamente ele tinha uma tremenda necessidade.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Novamente Jesus usou alguns sinais simples que eram de natureza simbólica. Ele ungiu os olhos do homem com saliva e argila. Ele então lhe disse para lavar no tanque de Siloé. Siloé era o mesmo que Siló e significava o "Enviado". Este era um tipo de Jesus Cristo, e a própria água, um tipo do Espírito Santo. Certamente não havia virtude de cura no barro, pois era apenas o símbolo do toque do Senhor.

O homem curado testemunhou gloriosamente o que havia acontecido e, por isso, os Fariseus o expulsaram da sinagoga. No entanto, Jesus veio a ele, e ele se tornou um verdadeiro discípulo de nosso Senhor.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Há muitas verdades esclarecidas neste maravilhoso capítulo. Uma das mais notáveis delas é que ministrar a um homem em sua necessidade é mais importante do que resolver algum problema teológico profundo. Uma segunda verdade explica porque ungimos com óleo quando oramos pelos enfermos. O símbolo foi dado para nos apontar para a unção do Espírito Santo.

MILAGRES DE CURA

Parte IV

A. MULHER ENCURVADA RESTAURADA

1. Referência Bíblica: Lucas 13:11-17

2. Circunstâncias

Este milagre ocorreu na sinagoga no dia de sábado. Como nas outras curas no Dia de Sábado, esta criou muita oposição a Jesus. Neste caso, Ele fez o governador da sinagoga muito irado.

Esta mulher pode ter sido idosa. Nós não sabemos a idade exata, mas ela estava curvada e possuída por um espírito de enfermidade por dezoito anos. Ela era incapaz de endireitar-se, mas teve que andar e mover-se nesta forma incômoda. Era um caso crônico de deformidade, e certamente era um caso difícil.

3. Necessidade

Uma mulher encurvada por cerca de dezoito anos necessitou a libertação de sua situação desesperadora.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Devemos estudar cuidadosamente os passos que Jesus tomou para efetuar este milagre.

- a. Ele chamou a mulher para Ele. Isso exigia esforço, fé e obediência da parte dela.
- b. Aparentemente ela não pediu cura, mas de qualquer forma, o Senhor falou a palavra: *"Mulher, estás livre da tua enfermidade."*
- c. Jesus fez imposição de mãos sobre ela. Isso foi feito depois que Ele pronunciou o fato de sua cura.
- d. Imediatamente ela se endireitou e foi curada.
- e. Ela dava glória a Deus.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Há três lições principais ensinadas neste caso:

- a. Essa deformidade era devida a um espírito de enfermidade. Ela tinha estado presa por Satanás durante dezoito anos. Isso mostra que sua aflição foi definitivamente devido a causas espirituais. Ela estava presa por um demônio.

- b. O Senhor a chamou de "*filha de Abraão*". Isso significava mais do que ela era da nação Judaica. Na verdade, Ele a chamava de "filha de fé". Isso pode se aplicar a qualquer um de nós.
- c. Ela tinha que obedecer e ir primeiro a Jesus. Isso exigia doloroso esforço e empenho, mas era necessário.

B. DEZ LEPROSOS PURIFICADOS

1. Referência Bíblica: Lucas 17:11-19

2. Circunstâncias

Este milagre da cura de dez leprosos ocorreu fora de uma aldeia perto da fronteira de Samaria. Nove destes leprosos eram provavelmente Judeus com apenas um Gentio entre eles. A miséria comum de seu sofrimento tinha quebrado a barreira racial.

De acordo com o costume, eles tiveram que ficar de longe e gritar: "*Imundo!*" Sua condição era desesperadora, mas nenhuma situação é impossível quando Jesus entra na cena. Eles, sem dúvida, ouviram falar da cura do leproso que ocorreu no início do ministério de nosso Senhor. Pelo menos ouviam falar de Jesus, porque O chamaram pelo nome. Eles gritaram em um coro comum: "*Jesus, Mestre, compadece-te de nós!*"

3. Necessidade

Havia dez leprosos que precisavam ser curados.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus simplesmente lhes disse para ir e mostrar-se aos sacerdotes. Isso significava que cada um iria para o sacerdote mais próximo de sua própria casa e o Samaritano para o templo em Gerizim.

Eles imediatamente obedeceram, e enquanto eles iam, foram curados. As escamas secas caíram deles, as manchas brancas desapareceu, a cor saudável voltou à sua carne, e todos os membros desfigurados ficaram inteiros. Eles estavam emocionados e excitados, e se apressaram em seu caminho. No entanto, o Samaritano rapidamente retornou a Jesus e caiu aos Seus pés, dando-lhe graças.

Jesus elogiou ao Samaritano e condenou os outros com a pergunta: "*Onde estão os nove?*"

5. Resultados e Lições Ensinadas

Deus está muito satisfeito com ações de graças. Nunca devemos esquecer-nos de agradecer-Lo por Suas bênçãos. O Dia de Ação de Graças está intimamente ligado a uma fé saudável. Quando Jesus elogiou o Samaritano, Ele disse que era sua fé que o fez inteiro, não sua ação de graças.

C. CURA DO CEGO BARTIMEU

1. Referências Bíblicas: Marcos 10:46-52; Lucas 18:35-43

2. Circunstâncias

Este milagre ocorreu quando Jesus estava a caminho de Jerusalém pela última vez. Quando Jesus deixou Jericó, uma grande multidão o seguia.

Ao lado da estrada havia um mendigo cego chamado Bartimeu. Quando ouviu que Jesus estava passando, ele imediatamente começou a gritar: "*Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim*". O povo disse-lhe para ficar calado, mas ele gritou mais.

3. Necessidade

Um cego precisava ter os olhos abertos para recuperar sua visão.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus parou e ordenou ao povo que trouxesse o cego a Ele. Quando Bartimeu ouviu isto, ele jogou fora a sua roupa exterior e correu para o Mestre. Jesus queria que ele expressasse sua necessidade, então Ele perguntou: "*Que queres que eu te faça?*" O cego rapidamente respondeu: "*Mestre, que eu torne a ver.*"

Jesus simplesmente falou a palavra: "*Vai, a tua fé te salvou.*" Imediatamente Bartimeu pôde ver claramente a bela paisagem ao seu redor, os homens ao seu redor e a face de Jesus. Ele levantou sua voz de louvor e seguia o Senhor.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Uma das coisas maravilhosas a observar é que este homem sabia quem era Jesus. Ele O chamou, "*Filho de Davi*". Essa era uma verdade que a maioria dos homens com visão não sabia. Ele se recusou a ser acalmado, mas persistiu gritando em desespero. Ele sabia que era agora ou nunca. Assim deve ser conosco. Devemos clamar em desespero, pois uma oportunidade de cura e bênção talvez nunca volte.

D. HIDRÓPICO CURADO

1. Referência Bíblica: Lucas 14:2-4

2. Circunstâncias

Este milagre aconteceu na casa de um dos principais Fariseus. Jesus usou este milagre para ensinar algumas verdades muito importantes. Foi outro milagre realizado no sábado.

3. Necessidade

Um homem com hidropisia precisava ser curado.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Muito pouco detalhe é dado. O registro simplesmente afirma: "*E, tomando-o, o curou e o despediu.*"

5. Resultados e Lições Ensinadas

Muitas verdades podem ser ensinadas usando a cura como uma fundação a partir da qual edificar essas verdades.

E. A ORELHA DO SERVO DO SUMO SACERDOTE CURADO

Referências Bíblicas: Mateus 26:47-56; Marcos 14:43-52; Lucas 22:47-53; João 18:2-12

Este milagre será estudado na Vida de Cristo, Parte IV.

MILAGRES DE RESSURREIÇÃO

A. JESUS É A RESSURREIÇÃO E A VIDA

Referências Bíblicas:

"A vida estava nele e a vida era a luz dos homens." (João 1:4)

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida." (João 11:25)

"Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste." (Colossenses 1:17)

Nesta lição estudamos três milagres que provam que Jesus é a ressurreição e a vida. Na verdade, Ele é a fonte de toda a vida. Foi Ele quem soprou no homem o sopro da vida. *"Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos..."* (Atos 17:28)

Não somente os seguintes milagres provam esta grande verdade, mas também há muitas Escrituras que claramente declaram esse fato.

B. A RESSURREIÇÃO DA FILHA DE JAIRO

1. **Referências Bíblicas:** Mateus 9:18-26; Marcos 5:21-43; Lucas 8:40-56

2. **Circunstâncias**

Este milagre aconteceu em Cafarnaum. Uma grande multidão havia se reunido ao redor de Jesus. Enquanto Jesus estava falando com a multidão, o chefe da sinagoga veio apressadamente com a notícia de que sua única filha, uma filha de doze anos, estava doente a ponto de morrer. O nome desse homem era Jairo. Ele prostrou-se aos pés de Jesus, implorando que Jesus fosse com ele, e impusesse as mãos sobre ela para que ela pudesse se tornar sã.

Jesus foi com Jairo, mas eles não foram muito longe quando a notícia chegou da morte da criança.

3. **Necessidade**

Nesta lição encontramos uma menina de doze anos que acabou morrendo de uma enfermidade.

4. **Como O Milagre Foi Realizado?**

Quando chegaram a casa, encontraram a casa cheia com os convidados contratados fazendo um tumulto com muito lamento. Jesus perguntou: *“Por que estais em alvoroço e chorais? A criança não está morta, mas dorme.”* Isto foi recebido com desprezo e zombaria.

Jesus colocou todos para fora, exceto o pai e a mãe, e três de Seus discípulos: Pedro, Tiago e João. Entraram na sala onde a menina estava deitada. Jesus tomou a moça pela mão e disse: *“Menina, levanta-te!”* Imediatamente, seu espírito voltou para ela, e ela se levantou e pôs-se a andar. Jesus, então, ordenou-lhes que desse de comer à menina.

5. Resultados e Lições Ensinadas

A primeira lição ensinada neste caso é a verdade de que Jesus é a ressurreição e a vida. Caso contrário, Ele nunca poderia ter realizado este milagre.

Em segundo lugar, quando Jesus disse que a criança estava dormindo, isso mostra que para Jesus Cristo a morte física é apenas um sono.

A terceira lição ensinada é que às vezes precisamos nos afastar da multidão e tomar apenas dois ou três dos quais podemos depender se quisermos ver o milagroso poder de Deus.

C. RESSUREIÇÃO DO FILHO DA VIÚVA DE NAIM

1. Referência Bíblica: Lucas 7:11-17

2. Circunstâncias

Este milagre aconteceu fora do portão de Naim. Naim era uma cidade murada a quarenta quilômetros a sudoeste de Cafarnaum.

Cerca de dois quilômetros ao leste da cidade há um antigo cemitério que ainda está em uso.

Ao entardecer, Jesus aproximava-se de Naim com uma grande multidão de seguidores, regozijando-se dos muitos milagres que testemunharam e esperando ver muitos mais. Ao se aproximarem da cidade, encontraram outra multidão de natureza completamente diferente. Liderando esta procissão estava uma viúva enlutada e mãe que perdera seu único filho. Atrás dela vinha uma multidão de mulheres lamentando-se em voz alta.

A seguir vinha um esquife carregado por homens. Este era um caixão de cesto de vime em que estava o corpo do jovem com o rosto exposto. A viúva estava com o coração partido, pois toda a sua esperança no futuro estava centrada nesse filho. Agora ele estava morto e ela ficou sozinha em sua tristeza e solidão. Ela estava em luto sombrio do qual não parecia haver consolação.

3. Necessidade

Um jovem tinha morrido, e seu corpo estava sendo levado para o cemitério.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Não foi apenas uma coincidência que as duas procissões se encontraram naquela estrada fora de Naim. Jesus tinha calculado exatamente no momento certo. Se tivesse sido um pouco mais tarde, o funeral teria terminado.

Jesus teve compaixão pela mãe triste e disse-lhe para não chorar. Parou o cortejo fúnebre, aproximou-se do esquife e tocou-o. Esta era a poluição do pior tipo, e todos ficaram horrorizados. Jesus não prestou atenção ao medo supersticioso que caiu sobre o povo.

De repente Sua voz soou: *"Jovem, eu te mando: levanta-te!"* Imediatamente o jovem se levantou e foi restaurado para uma mãe alegre e feliz. O jovem começou a falar, e podemos imaginar o que ele disse.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Este é outro milagre que prova que Jesus é a ressurreição e a vida. Também diz que Jesus não podia ser poluído pela tristeza e pela morte.

Uma lição que devemos aprender com isso é que nossa compaixão e empatia deveriam estar sempre ativas. Devemos ser rápidos para encontrar maneiras para ministrar ao sofredor.

D. A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

1. Referência Bíblica: João 11:1-54

2. Circunstâncias

Este foi um dos mais notáveis milagres de nosso Senhor. Provavelmente foi o último milagre no ministério público de Jesus antes dos eventos que O levaram ao Calvário. Foi um dos últimos, pelo menos.

Betânia era uma aldeia localizada a cerca de quatro quilômetros a sudeste de Jerusalém. Lá moravam três amigos muito queridos de nosso Senhor, Lázaro e suas duas irmãs, Marta e Maria. Jesus tinha sido convidado muitas vezes e hospedado neste lar, e Ele os amava muito, porque João 11:5 afirma: *"Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro."* Certamente este versículo tem um significado especial neste caso.

Jesus e Seus discípulos estavam perto do rio Jordão, a cerca de trinta e cinco quilômetros de Betânia, quando lhe foi dito que Lázaro estava muito doente. Jesus disse: *"Esta enfermidade não é para morte, e sim para a glória de Deus..."* Ele, então, ficou onde estava por mais dois dias. Quando Jesus falou sobre o retorno a Betânia, Seus discípulos tentaram impedir por causa do perigo. Eles sabiam que a vida de Jesus estava ameaçada. Jesus então falou da morte como sendo apenas sono, mas Ele sabia que Lázaro estava morto.

Quando Jesus chegou a Betânia, Lázaro estava morto há quatro dias. Ele provavelmente tinha sido enterrado no mesmo dia, mas o luto continuaria por vários dias. A casa estava cheia de gente.

Marta saiu ao encontro de Jesus, mas Maria ficou sentada na casa. Marta repreendeu Jesus por não vir. *"Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão."*

3. Necessidade

Lázaro estava morto há quatro dias. Seu corpo já começara a se decompor.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

A compaixão e o amor de Jesus foram vistos em duas palavras: "*Jesus chorou.*"

Muito provavelmente o corpo de Lázaro estava em um túmulo familiar próximo. Seu corpo estava envolto com ataduras de sepultamento, e seu corpo teria sido ungido.

Jesus aproximou-se do sepulcro e gemeu no espírito. Jesus gemeu dentro de si mesmo e ficou muito sobrecarregado. Ele ordenou que a pedra fosse removida. Ele, então, olhou para cima e orou. Em seguida Ele clamou em alta voz: "*Lázaro, vem para fora!*" Aquele que tinha morrido saiu do túmulo amarrado com as ataduras da sepultura. Jesus, então, ordenou: "*Desatai-o e deixai-o ir.*"

5. Resultados e Lição Ensinada

Lázaro foi recebido de volta vivo e bem para a grande alegria de todos. Quando a notícia deste milagre chegou ao Sinédrio, imediatamente tomaram medidas para que Jesus fosse preso e morto.

Uma das mais preciosas lições ensinadas neste caso é a razão pela qual Jesus demorou dois dias antes de ir a Betânia. Ele fez muito mais por Seus entes queridos, fazendo-os esperar e ter sua fé testada. Às vezes, como temos de esperar, o Senhor faz muito mais por nós.

O "EU SOU" de Jesus é muito significativo neste caso. Marta sabia que poderia ter curado seu irmão há quatro dias. Sua fé estava em um Deus, operador de milagres do passado, mas Jesus respondeu que "EU SOU." A necessidade era uma necessidade presente, e Jesus era bastante suficiente, embora que significasse o ressuscitar os mortos.

Devemos notar que neste milagre Jesus orou. Vemos claramente a dupla natureza, deidade e humanidade, contrastada. Como um homem, Ele chorou, ficou triste, gemeu e orou; Como Deus Ele ordenou que os mortos ressuscitassem e foi obedecido.

MILAGRES DE JULGAMENTO

A. JESUS É O GRANDE JUIZ

Referências Bíblicas:

"E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento..." (João 5:22)

"... ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos." (Atos 10:42)

"... porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou..." (Atos 17:31)

"Conjuro-te, pois, diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu Reino." (II Timóteo 4:1 RC)

Os dois milagres estudados nesta lição mostram que Jesus é o grande juiz da humanidade. Há muitas Escrituras que também afirmam isso claramente.

B. JESUS AMALDIÇOOU A FIGUEIRA ESTÉRIL

1. Referências Bíblicas: Mateus 21:17-19; Marcos 11:12-14, 20-26

2. Circunstâncias

Depois da entrada triunfal em Jerusalém, Jesus e Seus discípulos se retiraram para Betânia para passar a noite. Na manhã seguinte, partiram para Jerusalém. À medida que Jesus caminhava, Ele teve fome. Ao lado da estrada diante deles estava uma figueira, visível por causa de sua folhagem abundante. A estação de figos seria mais tarde, mas esta árvore deu promessa de frutos prematuros. Com a figueira, o fruto aparece antes da folhagem e, portanto, deve ter havido fruto.

Jesus veio à árvore, mas não encontrou senão folhas. Jesus amaldiçoou a árvore e pronunciou o julgamento. *"Nunca jamais coma alguém fruto de ti!"*

Eles entraram em Jerusalém para o dia, mas novamente se retiraram para passar a noite em Betânia. Na manhã seguinte, quando entraram na cidade descobriram que a figueira secara das raízes.

3. Necessidade

A necessidade neste caso era de frutas. Havia promessa de fruto, mas apenas a promessa. A árvore era estéril.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

O milagre de julgamento ocorreu simplesmente por uma declaração de Jesus.

Não houve efeito imediato, pois o julgamento ocorreu nas raízes. Os discípulos podem ter procurado algo que aconteceu imediatamente. Na manhã seguinte, ficaram espantados ao verem a figueira seca.

5. Resultados e Lições Ensinadas

A figueira é um tipo da nação de Israel, e a lição também pode ser aplicada à igreja.

Deve haver folhagem que representa profissão de fé religiosa. No entanto, o Senhor não está satisfeito com apenas uma profissão de fé, pois deve haver fruto. Qualquer nação ou igreja que não tenha fruto, mas apenas uma profissão de fé, eventualmente acabará por secar das raízes.

As raízes são as primeiras a murchar. Isso fala da nossa vida de oração. Este é o lugar onde alguém ou alguma igreja começa a secar primeiro.

C. JESUS PURIFICA O TEMPLO

1. Referências Bíblicas: Mateus 21:12-13; Marcos 11:15-17; Lucas 19:45-46; João 2:13-25

2. Circunstâncias

Jesus purificou o Templo em duas ocasiões diferentes, uma no início de Seu ministério e outra no fim de Seu ministério logo após a entrada triunfal.

Classificamos esses incidentes com Seus milagres, pois nunca poderia ter ocorrido sem um milagre. De outro modo, os cambistas nunca o teriam permitido.

O pátio dos Gentios havia se tornado um mercado de bois, ovelhas e pombas que os adoradores precisavam para sacrificar. Os cambistas trocaram dinheiro estrangeiro pelo siclo, que era a única moeda aceita no Templo. Era um lugar muito barulhento com a barganha dos comerciantes e o barulho dos animais. Os sacerdotes toleravam isso, pois obtinham receita desse mercantilismo.

A justa indignação de nosso Senhor foi despertada, e Ele declarou que a casa de Deus havia se tornado um *"covil de ladrões"*.

3. Necessidade

O Templo havia sido poluído e profanado com o comércio. O lugar todo estava corrompido.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus pegou um chicote e, seguido por Seus discípulos, expulsou os animais através da porta do Templo, girando as mesas de dinheiro ao mesmo tempo. Os sacerdotes eram muito impopulares e sabiam que era melhor não interferir.

Jesus então declarou: *"A minha casa será casa de oração."*

5. Resultados e Lição Ensinada

Este ato de julgamento ensina que a casa de Deus deve sempre ser mantida santificada e santa.

Também ensina que há uma justa indignação que é apropriada quando se levanta contra o mal. Esta não é uma ira carnal.

JESUS, O CRIADOR

A. JESUS É O PODEROSO CRIADOR

Referências Bíblicas:

"Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez." (João 1:3)

"O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu." (João 1:10)

"Pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele, tudo subsiste." (Colossenses 1:16-17)

"Assim diz o SENHOR, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o SENHOR, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra." (Isaías 44:24)

"Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra." (Isaías 54:5)

Somente Deus pode criar. Esta prerrogativa divina de ser capaz de criar é exclusivamente reservada para o Deus único, verdadeiro e onipotente. Em muitas ocasiões, Jesus mostrou que Ele possuía esta prerrogativa, e assim provou Sua divindade. Os milagres de transformar água em vinho e multiplicar os pães e peixes foram milagres que somente o Criador poderia fazer. Os dois milagres estudados nesta lição também provam que Jesus é o poderoso Criador. Além dos milagres, há muitas Escrituras que afirmam claramente que Jesus é o Criador.

B. JESUS ACALMA UMA TEMPESTADE

1. **Referências Bíblicas:** Mateus 8:18, 23-27; Marcos 4:35-41; Lucas 8:22-25

2. **Circunstâncias**

Neste milagre vemos a natureza dupla de Jesus demonstrada muito claramente. Sua humanidade é revelada por Seu cansaço e exaustão; Sua divindade é revelada como o grande Criador que acalma o mar tempestuoso.

Jesus tinha passado um árduo dia ensinando as multidões. Muitas curas haviam ocorrido e Jesus estava fisicamente exausto. Era impossível afastar-se das multidões, então Jesus sugeriu: *"Passemos para a outra margem."* Esta seria uma viagem de barco de cerca de doze quilômetros. Eles entraram no

barco sem qualquer preparação e sem tomar quaisquer provisões. Jesus entrou no *barco* "O levaram assim como estava" e imediatamente se deitou na popa do barco e foi dormir. Esta é a única vez que vemos sobre o sono de Jesus. Seu ser físico foi completamente superado pela exaustão e cansaço.

Tudo correu bem até que eles estavam no meio do mar. De repente, os céus escureceram e um vento selvagem varreu o desfiladeiro do Jordão. Os discípulos procuravam resistir à tempestade, mas a cada momento a tempestade piorava. Sua condição parecia desesperadora, e tudo o que faziam parecia ser em vão.

Diante da morte, ficaram muito temerosos. Eles apressaram e sacudiram Jesus que estava dormindo por meio de tudo isso. "Mestre, não te importa que pereçamos?" Jesus levantou-se no meio das ondas que rugiam e da tempestade que bramia e repreendeu a tempestade. Repreendeu o vento e as ondas como se fossem seres humanos ou animais.

3. Necessidade

Os discípulos estavam temerosos de que iriam se afogar no meio de uma tempestade brava. Certamente o perigo era grande.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Este milagre foi realizado simplesmente pelo comando do Senhor. Ele falou, e os elementos lhe obedeceram.

Jesus então se voltou e repreendeu Seus discípulos por sua incredulidade.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Somos lembrados da criação quando Deus falou e tudo foi criado simplesmente por Sua palavra. Era o mesmo que falava da popa do barco no meio do Mar da Galiléia.

Os discípulos estavam temerosos, porém não tinham fé. Esta lição ensina que a fé e o medo não podem estar em seu coração ao mesmo tempo. Se uma pessoa crê em Deus, não terá medo.

Jesus era Mestre mesmo quando Ele estava adormecido. Com Jesus no barco, era impossível para o barco afundar. Os outros pequenos barcos que atravessaram também poderiam ter afundado, mas definitivamente não aquele em que Jesus estava dormindo.

C. JESUS ANDA SOBRE AS ÁGUAS

1. Referências Bíblicas: Mateus 14:22-36; Marcos 6:45-56; João 6:15-21

2. Circunstâncias

Jesus tinha enviado Seus discípulos para atravessar o Mar da Galiléia à noite, enquanto Ele ficava para trás para orar. Era noite, e enquanto eles estavam atravessando, uma tempestade terrível surgiu. Desta vez Jesus não estava com eles para acalmar o vento e as ondas. Eles tiveram que lutar contra o vento contrário, mas apesar de seu difícil trabalho aos remos, eles fizeram pouco progresso.

Jesus passou a noite em oração, mas sabia da luta que seus discípulos estavam tendo. Enquanto eles estavam lutando com as ondas, Ele estava lutando em oração. Finalmente na quarta vigília da noite, entre três e seis horas da manhã, Jesus foi até eles caminhando sobre as águas.

3. Necessidade

Os discípulos estavam cansados de lutar com a tempestade e precisavam ser encorajados.

4. Como O Milagre Foi Realizado?

Jesus foi ao socorro de Seus discípulos na hora da necessidade desesperadora deles. Ele chegou até eles com paz e segurança. Ele disse-lhes: *"Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!"*

Muito provavelmente, desejando ser o primeiro a chegar a Jesus, Pedro clamou: *"Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas."* Jesus simplesmente disse: *"Vem!"* Pedro imediatamente saiu para as águas. Enquanto manteve os olhos em Jesus, conseguiu andar sobre as águas. Quando desviou os olhos de Jesus e começou a olhar para as ondas, começou a afundar. Quando clamou por socorro, Jesus segurou-o e puxou-o para cima. Ao mesmo tempo, Jesus repreendeu Pedro por sua pequena fé.

5. Resultados e Lições Ensinadas

Às vezes, Jesus nos permite lutar contra as probabilidades excessivas até chegarmos quase ao ponto de desistir antes que Ele venha a nós. Isso fortalece e desenvolve nossa fé. Jesus nunca falha e sempre Ele vem até nós antes de chegarmos a esse ponto de desistência. Muitas vezes Jesus aparece para nós de alguma forma milagrosa.

O fato de que Jesus era capaz de andar sobre as águas é outra prova de que Jesus é o poderoso Criador.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Um

1. Por que Deus faz milagres?

2. O que é um milagre?

3. Provar que os dias de milagres não são passados.

4. Por que Jesus não pôde fazer milagres em Nazaré?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Dois

1. Como sabemos que temos apenas uma lista parcial dos milagres realizados por Jesus Cristo?
2. Escreva um parágrafo começando com esta frase: Teria sido um milagre se Jesus não tivesse feito milagres.
3. Dê dois exemplos de onde Jesus se recusou a realizar um milagre para ministrar a Si mesmo.
 - a.
 - b.
4. Escreva três Escrituras, com referências, para provar que Jesus deu a Seus ministros o poder de realizar milagres.
 - a.
 - b.
 - c.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Três

1. Qual foi a quantidade de vinho criada no primeiro milagre?

2. Quais foram as lições ensinadas pelo milagre da pesca maravilhosa?

3. Por que Maria se voltou para Jesus no momento da necessidade em Caná?

4. Dê um exemplo para cada um para mostrar como os seguintes são necessários antes de um milagre for realizado:
 - a. Obediência:

 - b. Confiança:

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Quatro

1. Indique claramente as lições ensinadas nos seguintes milagres:
 - a. Alimentação dos quatro mil:
 - b. A moeda na boca de um peixe:
2. O que significava a declaração de Pedro: *"Eu vou pescar"*?
3. Escreva um parágrafo descrevendo o milagre da segunda grande pescada maravilhosa.
4. Qual foi a atitude de Jesus quanto ao pagar o dinheiro do tributo?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Cinco

1. O que são demônios?

2. Os demônios podem possuir um filho de Deus cheio do Espírito Santo?

3. Os demônios são incrédulos? Como nós sabemos?

4. Escreva um parágrafo explicando como Jesus lidou com demônios.

5. Dê as cinco lições ensinadas pela legião de demônios sendo expulsa do homem atormentado:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Seis

1. Descreva a doença da lepra.

2. Por que a lepra é um tipo de pecado?

3. Há quanto tempo a mulher com o fluxo de sangue estava doente?

4. Quais três coisas a mulher com fluxo de sangue fez para receber sua cura?
 - a.
 - b.
 - c.

5. Quais foram as três lições ensinadas pela cura do filho do homem nobre?
 - a.
 - b.
 - c.

6. O que Jesus fez quando curou a sogra de Pedro?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Sete

1. O que aprendemos com os esforços dos quatro homens que trouxeram o parálítico a Jesus?
 - a.
 - b.
 - c.
2. Por que Jesus maravilhou-se com a fé do centurião?
3. Por que Jesus perguntou ao homem doente: *"Queres ser curado?"*
4. Descreva como o homem com a mão ressequida foi curado.
5. Como Jesus provou que Ele podia perdoar o pecado?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Oito

1. Nomear os cinco passos que a mulher Siro-Fenícia tomou para ter sua oração respondida:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.

2. Liste as seis coisas que Jesus fez para curar os surdos e mudos:
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.

3. Qual foi o propósito de Jesus ungir os olhos do cego com saliva e barro?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Nove

1. Nomear as três coisas feitas por Jesus na cura da mulher enferma:
 - a.
 - b.
 - c.
2. Nomear as três lições ensinadas na cura da mulher enferma:
 - a.
 - b.
 - c.
3. Que lição nós aprendemos com o Samaritano purificado da sua lepra?
4. Como o cego Bartimeu foi curado?
5. Que verdade Bartimeu sabia antes mesmo de receber a cura?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Dez

1. Dê três Escrituras com referências para mostrar que Jesus é a ressurreição e a vida.
 - a.
 - b.
 - c.
2. Mostra como a fé de Marta por um milagre estava no passado ou no futuro, mas não no presente.
3. Quem estava na sala com Jesus quando Ele curou a filha de Jairo?
4. Por que Jesus demorou dois dias depois de ter ouvido falar da doença de Lázaro?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Onze

1. Por que classificáramos a purificação do Templo como um milagre?
2. Qual foi o significado da figueira secar nas raízes?
3. Dê três Escrituras para mostrar que Jesus é o Juiz.
 - a.
 - b.
 - c.
4. Que moeda foi usada pelos adoradores no Templo?
5. Por que os sacerdotes não interferiram quando Jesus purificou o Templo?
6. Por que os sacerdotes permitiam a profanação do Templo?
7. Quantas vezes Jesus purificou o Templo?
8. Que lição é ensinada pela maldição da figueira?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Vida de Cristo II

Lição Doze

1. Descreva completamente um exemplo bíblico mostrando que a fé e o medo não podem estar no coração ao mesmo tempo.

2. Por que Jesus andou sobre as águas?

3. Por que Jesus deu a entender que iria passar pelos Seus discípulos quando Ele estava andando sobre as águas?

4. Dê três escrituras que afirmam que Jesus é o Criador.
 - a.
 - b.
 - c.